ASSOCIAÇÃO ENTRE HIGIENE BUCAL E PRESENÇA DE CÁRIE DENTÁRIA EM BEBÊS COM E SEM FISSURA LABIOPALATINA

MENDONÇA JSC***[1], SILVA TR, DALBEN GS[1], COSTA B[1]
Seção de Odontopediatria e Saúde Coletiva do HRAC-USP
1Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

OBJETIVO: O objetivo desta pesquisa foi verificar a realização da higiene bucal em bebês de seis a 18 meses, com e sem fissura labiopalatina e sua associação com a presença de cárie dentária. **MÉTODOS E RESULTADOS:** Foram avaliadas 142 crianças sendo 84 do grupo fissura e 58 do grupo controle (sem fissura). Para esta verificação foi aplicado um questionário aos pais ou cuidadores contendo perguntas quanto à higiene bucal e foi realizado um exame clínico intrabucal. A análise dos dados foi realizada por porcentagem e por meio do Teste Qui-quadrado para estabelecer a associação entre a prevalência de cárie e hábitos de higiene bucal. Em relação à realização da higiene bucal identificou-se que todos os bebês do GC efetuavam higienização, enquanto que 11,9% (n=10) do GF não a realizavam (p=0,006). Apenas 4 bebês pertencentes ao GF apresentaram cárie, totalizando 9 dentes cariados, sendo 6 dentes de apenas 1 bebê, e afetando principalmente os incisivos superiores. Este resultado evidencia a polarização da cárie dentária. Nenhum bebê no GC apresentou cárie. Foi identificada associação entre higiene bucal e cárie no GF (p<0,001). **CONCLUSÃO:** Conclui-se a higienização bucal é imprescindível para evitar o desenvolvimento da cárie dentária. Palavras-chave: Higiene bucal. Cárie dentária. Fissuras labiopalatinas.

ASSOCIATION BETWEEN ORAL HYGIENE AND PRESENCE OF DENTAL CARIES IN INFANTS WITH AND WITHOUT CLEFT LIP AND PALATE

MENDONÇA JSC***[1], SILVA TR, DALBEN GS[1], COSTA B[1]
Pediatric and Community Dentistry Sector of HRAC-USP
1.Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies, USP, Bauru

OBJECTIVE: *This study analyzed the accomplishment of oral hygiene in infants aged six to 18 months, with and without cleft palate, assessing its association with the presence of dental caries.* **METHODS AND RESULTS:** *The study was conducted on 142 children, being 84 in the cleft group (GF) and 58 in the control group (without cleft) (GC). A questionnaire was applied to the parents or caretakers containing questions on oral hygiene, and intraoral clinical examination was performed. Data were analyzed by percentages and by the chi-square test to establish the association between the prevalence of dental caries and oral h hygiene habits. Concerning the accomplishment of oral hygiene, all infants in the GC performed hygiene, while 11.9% (n=10) in GF did not perform it (p=0.006). Only four infants*

in GF presented dental caries, adding up to 9 decayed teeth, being 6 teeth in only one infant, and mainly affecting the maxillary incisors. This result evidences the polarization of dental caries. No infant in GC presented dental caries. Association was observed between oral hygiene and caries in GF (p<0.001). **CONCLUSION:** *It was concluded that oral hygiene is fundamental to avoid the development of dental caries. Key words: Oral hygiene. Dental caries. Cleft lip. Cleft palate.*